

1

Tenrikyo Amazônia

Boletim Informativo da Igreja Tenrikyo Amazônia

Igreja Tenrikyo Amazônia

Rodovia BR 316 KM 03 Travessa Tenri Nº 02
Bairro Coqueiro / Cep: 67113-120
Ananindeua - Pará - Brasil

Tel: 091 235-1304 / Fax: 237-0117

E-mail: ymaruoka@uol.com.br

Seguindo adiante no caminho do crescimento espiritual.



Na *Tenrikyo*, ao falarmos em divulgação (espargimento da fragrância), pensamos em visitas de porta em porta, andar cantando os hinos sagrados pelas ruas, divulgar em praça pública, distribuir panfletos, etc. Mas, para mim, acho que também é muito

importante, demonstrar diretamente e falar que, **"eu sou um fiel deste caminho"**. E para isso, é necessário se esforçar e ter bastante coragem

Se eu falar à alguém que, **"sou um integrante e fiel da tenrikyo"**.

surgirão pergunta como: **"o que é tenrikyo?"** Então, responderia que o Tenrikyo, é um ensinamento divino, em que Deus, com o intuito de ver, os seres humanos viverem em plena alegria e felicidade junto a ele, fez o mundo e tudo que há em nossa volta (os humanos, os animais, a natureza e tudo que há nesse universo). É ensinado também que Deus nos emprestou um corpo para servirmos de **"instrumento"** para a realização de um mundo jubiloso. É ensinado que para nós que o corpo é algo **"emprestado por Deus e tomado emprestado por nós"**. Isso é algo que

representa concretamente o exemplo da vida plena de alegria e felicidade e apenas o espírito nos pertence, isto é, através dele utilizamos o corpo livremente.

O espírito de cada um é diferente dos outros e é por esse motivo que tanto a busca pela felicidade, como o modo de viver difere um do outro. E por ter a liberdade no **uso espiritual**, que podemos todos os dias, usá-lo para nos aproximarmos da felicidade como também, nos afastarmos desta felicidade, dependendo unicamente da nossa escolha.

Na *Tenrikyo*, o uso errôneo do espírito, que nos afasta da felicidade, são comparadas à **"poeiras"**. E nos são ensinadas como **"as 8 poeiras espirituais"** que são: mesquinhez, cobiça, amor-próprio, ódio, rancor, raiva, avidez e soberbia. E o fator que mais nos distancia da felicidade, em termo de uso espiritual é a avidez (ambição). A poeira, se for rapidamente espanada, sairá com facilidade. Mas, se houver desleixo e acumularmos poeiras no espírito, ficar sempre insistindo em falar mal das pessoas, queixarmos-nos disso ou daquilo, mentirmos, futuramente o nosso espírito irá estar tão empoeirada que difícil será remove-las. É por esse grande motivo que devemos todos os dias nos empenhar em limpar bem as poeiras do espírito.

O ser humano se prende e fixa exageradamente às coisas materiais. As vezes esse espírito obstinado, inflexível e teimoso, é que faz a pessoa pairar nas horas difíceis da vida, pois a pessoa não possui flexibilidade para mudar o

120 Anos do Ocultamento Físico de Oyassama

- 26 de janeiro de 2006 -





seu espírito e começar a ver o problema de uma outra forma. Insistir em não mudar, fará sempre a pessoa dar de cara na mesma muralha, até que ele mude o seu espírito.

Quando nos confrontamos a um grande *nó*(fato) na vida, logo pensamos, "**isso só pode ser um sonho...**" mas, a realidade não desaparece. Em seguida, culpamos as pessoas. "**com certeza, foi por causa desta ou daquela pessoa...**", mas, mesmo culpando os outros a pessoa não encontra nenhuma solução e finalmente, começa a culpar-se e martirizar-se, caindo em profunda depressão.

Hoje, no Japão, uma entre quinze pessoas, sofre de depressão. Dentre os depressivos, os que conseguem pensar, "**ah, tudo bem!**", conseguem se curar. As pessoas que pensam, "**ah, tudo bem. É só tentar novamente!**", é que são as pessoas que realmente conseguiram mudar o seu espírito, deixando de lado a teimosia e vencer.

"**É só tentar novamente do zero**". As pessoas que assim falam, conseguem deixar para trás o espírito tenaz e começar uma nova vida com o espírito renovado. Consequentemente a pessoa será mais vigorosa, viverá novas experiências, e com certeza, irá



enfrentar novos *nós*(fato, obstáculos) da vida, que é realmente o caminho verdadeiro de estar sendo vivificado e orientado por Deus.

A *vida-modelo* de nossa mãe (*Oyassama*) foi sempre cheia de *nós*. Mas, o que ela sempre quis ensinar a nós, foi o modo de converter a insatisfação, angústia e tristeza em alegria, satisfação e conformação dos fatos nessas horas.

Se entendermos que os *nós* são considerados orientações de Deus, que por amar os seus filhos, está sempre preocupado em orientar nossas vidas para o caminho certo, perceberá que Deus estava cultivando-o, fazendo-o crescer espiritualmente, para que aquela pessoa fraca, que estava sempre se queixando da vida, evoluíssem e comessem a desfrutar da vida.

Assim sendo, por ter passado por momentos difíceis de sua vida ou que, por causa daquela pessoa, eu me tornei o que sou hoje e consegui graças a isso, converter em alegria as tristezas da vida. É por esse motivo que falamos que as *doenças e causalidades são as flores do caminho*.

Vamos começar agora a mudar nossos corações e evoluirmos espiritualmente para a cerimônia dos 120 anos do *ocultamento físico* de nossa mãe *o y a s s a m a*.

Chefe da igreja-mor Honshiba,

Yoshihiko shirokihara

Palavras do Condutor

< Para a sua felicidade >

O chefe da igreja mor Honshiba, apresentou os seguintes objetivos para o crescimento espiritual dos fiéis.

<Vamos juntamente com a família, fazer o serviço sagrado da manhã e da noite.>

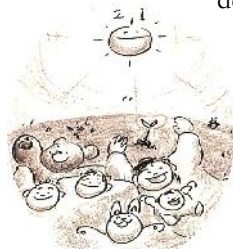
O serviço, é para limpar o espírito. Com o espírito limpo, Deus irá ajudar e dar a graça na hora em que precisar.

<Vamos uma vez por mês, realizar o serviço sagrado e dançar os 12 hinos sagrados.>

Para rezar e pedir felicidade às nossas famílias, parentes e amigos, seria importante que passemos a eles, a alegria da fé.

<Fazer divulgações, uma vez por mês. Vamos começar visitando uma casa por dia.>

Com o espírito humilde, vamos nos ligar às pessoas e nos salvar mutuamente.



<Ir à igreja, participar e rezar na missa mensal.>

A missa mensal é muito importante, pois, limpa o nosso espírito e corta as nossas más predestinações. Por os pés na igreja, faz com que nós tenhamos uma ligação mais profunda com Deus.

<Vamos fazer hinokishin (trabalho com espírito de gratidão) na igreja.>

Fazer o hinokishin, não só limpa o espírito como também, acumula grandes virtudes. Mesmo nos esforçando bastante, se não tivermos virtudes, nada irá acontecer como desejamos.

Recomendo que coloque em prática ao menos um destes objetivos, para alegrar um pouco à Deus.

Para a sua felicidade,
Condutor da Igreja Tenrikyo Amazônia,

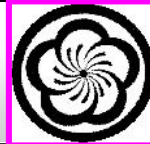
YOSHIO MARUOKA





Fujinkai

Associação Feminina da Tenrikyo



No dia 06 de janeiro de 2004, realizou-se na Igreja Tenrikyo Amazônia, uma reunião da Associação Feminina da Tenrikyo, com o comparecimento de duas professoras da Associação Feminina, que vieram de São paulo , apresentando palestras em relação à caminhada para os 120 anos do Ocultamento Físico de Oyassama.

Aproximadamente, 50 pessoas participaram deste evento que teve início às 07 horas da noite.

Após a reverencia à Deus-Parens , Oyassama e aos antepassados, foi realizada a dança sacra, Yorozu-Hasshu. Após a dança, foram feitos grupos que se dividiram em japonês e português, onde foram discutidas que, rumo aos 120 anos do Ocultamento Físico de Oyassama, todas as associadas, deveriam se unir espiritualmente e caminhar para o objetivo da maturação espiritual e por desejar que todos andem firmemente no dia-a-dia, foram estipulados 3 princípios básicos da atividade que são :

1. Buscando e fixando os ensinamentos no espírito.
2. Transmitindo a alegria da Fé às pessoas próximas.
3. Cultivando e colocando em prática o espírito de salvação.



Foram solicitados a todas as associadas que implementem estes 3 princípios no seu dia-a-dia, e se dediquem com sinceridade verdadeira às humildes atividades deste caminho.

O mais importante é começar a executar as coisas pelo que é possível.

Este ano, será comemorado no mês de julho, os 50 anos da fundação da Associação Feminina do Tenrikyo no Dendoty. Com a presença da Presidente Mundial da Associação Feminina. Para isto, providenciaremos uma caravana para estar presente neste grande evento e solicitamos; portanto, h a colaboração de todos. Pedimos também que convidem o maior número de pessoas possíveis para este evento.



Respeitosamente,
Chefe da associação feminina da Igreja Tenrikyo Amazônia,

Kuniko Maruoka

COMUNICADO IMPORTANTE

10 de julho de 2004: Assembléia Comemorativa do 50^a Aniversário de Fundação da Associação Feminina - com a presença da Presidente Mundial da Associação -



Seinenkai

Associação dos moços da Tenrikyo



Hinokishin



Os corpos humanos são todas coisas emprestadas por Deus. Com que pensamento vós estas usando?

Of. III – 41

Os corpos humanos são todas coisas emprestadas por Deus. Não conheceis a onipotência de Deus?

Of. III – 126

Se ignorardes que desde o corpo de cada um de vós é tomado emprestado, não compreendeis nada.

Of. III – 137



Conforme estas palavras, o corpo é emprestado por Deus-pai, ou seja, tomado emprestado dele por nós. Quando essa verdade da coisa emprestada é tomada emprestada for compreendida em nosso espírito e sentimos realmente a graça divina, brotará em nós a alegria e a gratidão que se manifestará espontaneamente em nossos procedimentos e ações, ensinados como hinokishin, dedicação ou contribuição do dia.

A fé deste caminho não é de orações pelos interesses próprios. Também não é um ato transitório. É a ação diária, constante e espontânea de contribuir para o bem-estar do próximo, a prática do agradecimento na vida cotidiana pela alegria e felicidade recebida. O volume acumulado dessas pequenas realizações diárias é que nos leva a grandes resultados.

O espírito purificar-se-á e a limpeza do coração poderá realizar-se imperceptivelmente. Assim, o espírito será cada vez mais alegre, feliz e animado, alcançando a maturidade espiritual.

Fonte: Manual de Yôboku

Janeiro

➤ Neste mês o Seinenkai da Igreja Tenrikyo Amazônia levou 3 associados à Tomé-Açu, na casa de divulgação da senhora Ryouko Ishikawa para ajudar na construção da igreja.

A casa de divulgação, devido a grande dedicação da senhora Ishikawa, agora irá se tornar igreja.

A ida do Seinenkai à Tomé-açu, foi um gesto de gratidão que nós, da Igreja Tenrikyo Amazônia sentimos pela senhora Ishikawa, por sempre estar nos ajudando. A senhora Ishikawa, mesmo morando em Tomé-Açu, viaja 5 horas para vir à igreja nos ajudar. Nessas condições, não podíamos deixar de retribuir. Aliás, foi uma oportunidade de demonstrar a nossa gratidão pelos seus esforços e também, não deixar passar a oportunidade de acumularmos um pouco de virtude.

Nós do Seinenkai, estamos decidindo um outro dia oportuno para podermos mais uma vez ir à Tomé-açu, ajudar na construção da igreja.

O Seinenkai pede a colaboração de todos na ajuda da construção da igreja.

➤ Foi realizada também este mês, o hinokishin do dia anterior a missa mensal na qual sentimos uma imensa gratidão aos colaboradores que se comprometeram em se empenhar neste dia determinado.

Acredito que neste ato espontâneo dos colaboradores, Deus está observando o espírito de cada um e dando o devido mérito. E nesta ação, Deus também está nos fazendo acumular grandes virtudes.

Gratidão · Satisfação · Salvação

Chaves para a vida plena de alegria

Um mundo melhor através da salvação mútua

* Tenrikyo *

Reflexão

<sem nenhuma dedicação>

Se há indolência, não há perseverança
Desse jeito não há trabalho
Se não houver trabalho, não há ganho
Se não houver ganhos, não há dinheiro
Começa a falar, e não para mais
Não responde a carta que recebe
Não entende a vontade dos pais
Não percebe a grandiosidade da vida
Nunca fez o serviço seriamente
Não tem o espírito de acreditar em Deus
Fere as pessoas e não se arrepende
Não mede palavras quando fala mal das pessoas



Está sempre se queixando e reclamando, nunca está contente
Maltrata os fracos, pois não é valente
Não é sincero, mas mente como ninguém
Sabe das coisas, mas não cumpre, não arca
Não tem nenhuma virtude, mas é orgulhoso e soberbo
Jamais fez uma auto-reflexão
Não consegue achar em si o espírito bondoso
É por isso que o destino de sua vida não melhora



(Condições para a felicidade)

Palavras de
Keichi Tsutsui

Memórias

-Minhas Lembranças-

por Toru Maruoka

Um dia estava montando o meu veleiro, que é uma replica dos galeões que sulcaram os mares da Europa no século XVII. O meu veleiro, era um galeão de nome “S. João Batista”.

Veio-me a lembrança que, quando criança, costumava construir os meus brinquedos e também dos meus irmãos.

Fiquei pensando sobre esse fato... e, tive a idéia de escrever as minhas lembranças, passar para o papel tudo que minha memória conseguisse lembrar. Seria uma bela maneira de exercitar a minha memória.

Nasci em 1935, num belo dia de setembro e não em outubro como consta em meus documentos, num lugar conhecido por Uaicurapá, no interior de Parintins no Estado do Amazonas. Segundo minha mãe Chiyoko Maruoka, fui uma criança esperta, sadia e muito querida. Sou o primeiro filho.

Minha mãe conta algumas histórias a meu respeito, quando ainda mal sabia andar, ela conta que eu era muito esperto e não gostava que pegassem na minha mão para caminhar, eu dizia que podia andar sozinho sem ajuda. Algumas vezes acompanhava papai em seus contatos comerciais ou para conversar com amigos.

Na ida eu ia caminhando faceiro e prosa ; mas, na volta eu, normalmente vinha dormindo e carregado pelo papai.

Yuji, o segundo filho, também nasceu em Uaicurapá.

Mamãe é enfermeira formada no Japão e especializada em partos. Todos os seus filhos nasceram em casa e com assistência de papai. Ela ajudou no nascimento de muitas crianças nos lugares onde morava e, às vezes até era chamada para atender uma parturiente.

Em Uaicurapá, meus pais moraram por alguns anos. Depois se mudaram para S. Benedito, ainda no Estado do Amazonas. O meu tio Azuma que chegou em Uaicurapá três anos depois, também se mudou com eles para S. Benedito. Nesse lugar, nasceu o Eduardo.

Ficaram pouco tempo em S. Benedito pois encontraram um bom terreno na ilha do Touro, no município de Juruti Novo, no Estado do Pará e se mudaram para esse lugar que recebeu o nome de Beija Flor. O tio Azuma e família ficaram em S. Benedito.

No Beija Flor, nasceram os outros filhos : Togo, Adercy, Roberto, Iracema, Fernando e Terezinha.

O terreno era de várzea e quase virgem. Papai teve que desmatar, queimar e preparar o solo para o plantio de juta.

Continuação na próxima edição.

Caminho para a Amazônia



Q *Início*

A Igreja Tenrikyo Amazônia teve origem através das atividades do departamento de Missões Ultra-Marinas da Igreja-Mor Honshiba. Mas se formos investigar a predestinação da família Maruoka, teremos que estudar desde a base da corrente da fé que teve início com o pai do primeiro condutor da Igreja Tenrikyo Amazônia Yoshitomo Maruoka. É surpreendente a grandiosidade dos planos de Deus. Pois, o Sr. Yoshitomo antes mesmo do planejamento das missões ao exterior da Igreja-Mor, já tinha vontade de ir ao exterior divulgar os ensinamentos deste Caminho.

Anos mais tarde, Takashi e Azuma Maruoka (filhos de Yoshitomo), emigraram para a Amazônia no Brasil. Apesar de ter sido por escolha própria, a vontade do pai (Yoshitomo) havia sido passada e influenciara nesta decisão. Isso fez com que Tateo (filho mais velho) tivesse o mesmo desejo de seu pai Yoshitomo em propagar no exterior o ensinamento deste caminho.

Quando lembro da razão dos primeiros passos rumo à Amazônia, sinto que realmente vivemos amparados no seio de Deus, e graças a vontade Dele, sinto que tudo está sempre sendo encaminhado. Pressinto que a razão do destino de estar neste caminho, é graças a fé de meus pais. A razão de Deus, sutilmente nos influencia e nos encaminha. Podemos dizer que isso é o caminho da predestinação. A razão de sentirmos gradativamente as orientações de Deus é que nos faz acumular virtudes e entender a razão da fé de nossos ancestrais.

Realmente sinto a intensidade e a felicidade da razão de estar sendo vivificado a cada instante.

Q *Origem*

Yoshitomo Mizoguchi nasceu no dia 09 de fevereiro de 1878, no estado de Miyazaki, município de Nishimurokata, bairro de Ohkoubira no Japão, região de Kyuushu. Era o segundo filho de Kumajirou e Mine. A família Mizoguchi era uma família de antecedentes de samurai (samurai: Após o restabelecimento da era Meiji, as famílias que eram de classes dos samurais, foram subdivididas na seguinte ordem: No topo os zokusho-nobres, samurai e, na base os heimin - plebeus.)

Em 1892, quando Yoshitomo completou 15 anos, e se tornou gempuku (cerimônia tradicional em que na época, o homem que completasse 15 anos, cortava o cabelo e usava um chapéu em homenagem ao seu amadurecimento já era considerado adulto). Como segundo filho, portanto, estaria sem a garantia da sucessão familiar, perdendo o título de nobreza e se tornando um plebeu. Kumajirou, por amar o seu filho, não queria que ele se tornasse um plebeu, pensou bastante e decidiu afilia-lo a outra família de nobres.

Na época, a família Maruoka não tinha sucessor e em 1894, após algumas negociações, Yoshitomo Mizoguchi foi adotado pela família Maruoka com o direito de usar o nome e a influência de uma família de nobres. Yoshitomo Maruoka iniciou assim, sua ligação com a predestinação da família Maruoka.

No ano seguinte, Yoshitomo termina sua graduação na escola Jinjyou e ingressa na escola de professores e instrutores de Miyazaki, formando-se em 1899. Com apenas 22 anos de idade se torna professor e diretor da escola de Jinjyou, contribuindo para a sociedade como educador.

Em 1901, seu padraсто Kinjiro Maruoka veio a falecer, e Yoshitomo tornou-se legítimo sucessor da família Maruoka.

Certo dia, uma aluna de Yoshitomo, veio visita-lo na escola em que ele estava morando. Seu nome era Eda Noda, uma pessoa que não fora privilegiada na vida, criada pelo seu tio Massaaki Noda. O motivo da visita era um convite para morar em uma casa que ficava perto da residência dos Noda, e que também era propriedade da família para ajudá-la nos estudos. Esse foi o começo da relação entre Yoshitomo e Eda e que após algum tempo, resultou em casamento.

Em 1903, Eda deu luz ao primeiro filho Yoshiaki. Nessa época, Yoshitomo estava com 25 anos e Eda com 16 anos. Ela cuidava de seu filho e ao mesmo tempo, freqüentava uma escola para moças, e em 1905, se formou. Na época, não era comum uma mulher ter filhos e ao mesmo tempo freqüentar a escola, além de suas obrigações da casa. Muitos a achavam extremamente esforçada.

Nesse mesmo ano, no dia 21 de novembro, se escutou o primeiro choro do segundo filho que se chamou Tateo.

★ Continuação na próxima edição.